

**“O conhecimento era um bem privado, associado ao verbo SABER.
Agora, é um bem público ligado ao verbo FAZER”**

Peter Drucker

1. Introdução

Dando cumprimento ao disposto nos artigos 75.º e 76.º da Lei 73/2013 de 03 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais no n.º2 do ponto 2 e ponto 13 das considerações técnicas do Decreto-Lei nº.54-A/99, de 22 de fevereiro (Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais), o presente relatório tem como objetivo completar os documentos de prestação de contas relativos ao exercício económico 2014.

De realçar, antes de mais, que o Município de Águeda apresenta mais um ano de equilíbrio financeiro, isto apesar das dificuldades socio-economicas que o país atravessa, sendo este equilíbrio de saudar tendo em conta que a autarquia continuou a investir ao nível da Educação, das Infraestruturas Rodoviárias, da Cultura, do Desporto e do Ambiental e da Sustentabilidade. De salientar igualmente, a aposta a nível empresarial, com o Município sempre presente ao lado das empresas locais em feiras nacionais e internacionais de forma a divulgar e promover o nosso Concelho e a potenciar o crescimento das mesmas.

2. Análise da Execução Orçamental

De seguida irá efetuar-se uma abordagem à execução orçamental das Grandes Opções do Plano, e uma distinção entre a execução do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e do Plano de Actividades Municipal (PAM).

2.1. Execução do PPI

Analisa-se, então, a execução do Plano Plurianual de Investimentos, no decorrer do ano de 2014, por objetivo.

Quadro N1 - PPI

Objectivo	2014			
	Valor Previsto	Valor Executado	Desvio	Execução
Serviços Gerais de administração pública	1 315 874,16	1 049 648,13	266 226,03	79,77%
Segurança e Ordem Públicas	1 321 044,72	397 462,13	923 582,59	30,09%
Educação	5 901 650,75	2 372 882,98	3 528 767,77	40,21%
Saúde	12,38	-	12,38	0,00%
Segurança e Acção Sociais	14 347,02	14 077,02	270,00	98,12%
Ordenamento do Território	327 651,81	309 138,22	18 513,59	94,35%
Abastecimento de Água	178 864,00	134 588,60	44 275,40	75,25%
Resíduos Sólidos	16 798,88	12 999,48	3 799,40	77,38%
Protecção do Meio Ambiente e conservação da natureza	106 991,46	78 479,87	28 511,59	73,35%
Cultura	531 230,13	279 252,62	251 977,51	52,57%
Desporto, Recreio e lazer	84 186,46	62 363,90	21 822,56	74,08%
Arqueologia	721,41	430,50	290,91	59,67%
Iluminação Pública	181 804,48	97 002,14	84 802,34	53,36%
Transportes Rodoviários	2 896 741,46	1 964 195,87	932 545,59	67,81%
Totais	12 877 919,12	6 772 521,46	6 105 397,66	52,59%

O quadro seguinte demonstra a comparação da execução do PPI, entre os anos de 2013 e 2014, realçando o peso relativo de cada rubrica no total do valor executado para o Plano Plurianual de Investimentos. Verifica-se uma execução de 52,59% no ano de 2014.

Quadro N2 – Comparação 2013 e 2014 do PPI

Objectivo	2014		2013	
	Valor	%	Valor	%
Serviços Gerais de administração pública	1 049 648,13	15,50%	345 429,91	3,18%
Segurança e Ordem Públicas	397 462,13	5,87%	776 957,48	7,15%
Educação	2 372 882,98	35,04%	4 757 897,02	43,81%
Saúde	-	0,00%	15 279,77	0,09%
Segurança e Acção Sociais	14 077,02	0,21%	553,50	84571,92%
Ordenamento do Território	309 138,22	4,56%	2 547 548,64	23,46%
Abastecimento de Água	134 588,60	1,99%	-	0,00%
Resíduos Sólidos	12 999,48	0,19%	45 316,01	0,42%
Protecção do Meio Ambiente e conservação da natureza	78 479,87	1,16%	614 846,16	5,66%
Cultura	279 252,62	4,12%	324 703,92	2,99%
Desporto, Recreio e lazer	62 363,90	0,92%	213 225,04	1,96%
Arqueologia	430,50	0,01%	-	0,00%
Iluminação Pública	97 002,14	1,43%	26 248,85	0,24%
Transportes Rodoviários	1 964 195,87	29,00%	1 049 479,77	9,66%
Turismo	-	0,00%	141 762,26	1,31%
Total Executado	6 772 521,46	100,00%	10 859 248,33	100,00%
Total Previsto	12 877 919,12		16 592 367,32	
% Execução	52,59%		65,45%	

Na Funcional Serviços Gerais de Administração Pública existe um forte aumento devendo-se o mesmo à obra do Espaço Multigeracional de Águeda. A Funcional Educação destaca os investimentos na execução das obras dos Centros Educativos de Aguada de Cima, Trofa do Vouga e Valongo do Vouga, bem como a conclusão das Requalificação das EB 2.3 de Fermentelos, de Valongo do Vouga e Aguada de Cima. Na funcional Ordenamento do Território surge a conclusão dos trabalhos da Requalificação do Espaço Público no Centro da Cidade. Na Funcional Transportes Rodoviários, destaque para as várias obras de pavimentação e repavimentações no concelho. A discriminação das mesmas será evidenciada na contabilidade de custos.

2.2. Execução do PAM

Analisa-se, então a execução do Plano Plurianual de Atividades, no decorrer do ano de 2014, por objetivo, verifica-se uma execução de 72,88% do PAM em 2014.

Quadro N3 - PAM

Objectivo	2014			
	Valor Previsto	Valor Executado	Desvio	Execução
Serviços Gerais de administração pública	1 454 129,17	1 106 753,16	347 376,01	76,11%
Segurança e Ordem Públicas	151 760,36	131 760,36	20 000,00	86,82%
Educação	2 218 372,31	1 760 077,56	458 294,75	79,34%
Saúde	-	-	-	
Segurança e Acção Sociais	741 013,23	384 971,87	356 041,36	51,95%
Ordenamento do Território	303 537,69	118 196,13	185 341,56	38,94%
Abastecimento de Água	7 343,98	3 075,10	4 268,88	41,87%
Resíduos Sólidos	1 131 936,90	866 287,98	265 648,92	76,53%
Protecção do Meio Ambiente e conservação da natureza	25 109,26	25 109,26	-	100,00%
Cultura	1 275 999,54	1 015 818,05	260 181,49	79,61%
Desporto, Recreio e lazer	430 658,84	381 491,98	49 166,86	88,58%
Arqueologia	2 365,00	-	2 365,00	0,00%
Iluminação Pública	449 557,22	247 670,35	201 886,87	55,09%
Indústria	81 481,90	61 796,10	19 685,80	75,84%
Transportes Rodoviários	-	-	-	
Mercados e Feiras	196,80		196,80	0,00%
Turismo	41 127,70	33 333,87	7 793,83	81,05%
Comércio	140 000,00	96 101,00	43 899,00	68,64%
Outras Funções	104 707,33	6 000,00	98 707,33	5,73%
Totais	8 559 297,23	6 238 442,77	2 320 854,46	72,88%

De seguida apresenta-se um quadro onde se verifica o peso de cada objetivo na execução do PAM, comparando o exercício económico em análise, com o ano transato.

Quadro N4 – Comparação 2013 e 2014 do PAM

Objectivo	2014		2013	
	Valor	%	Valor	%
Serviços Gerais de administração pública	1 106 753,16	17,74%	25 648,43	0,42%
Segurança e Ordem Públicas	131 760,36	2,11%	227 123,03	3,68%
Educação	1 760 077,56	28,21%	1 928 454,58	31,22%
Saúde	-	0,00%	-	0,00%
Segurança e Acção Sociais	384 971,87	6,17%	378 943,43	6,14%
Ordenamento do Território	118 196,13	1,89%	899 460,83	14,56%
Abastecimento de Água	3 075,10	0,05%	-	0,00%
Resíduos Sólidos	866 287,98	13,89%	753 131,78	12,19%
Protecção do Meio Ambiente e conservação da natureza	25 109,26	0,40%	65 434,67	1,06%
Cultura	1 015 818,05	16,28%	1 020 135,15	16,52%
Desporto, Recreio e lazer	381 491,98	6,12%	536 602,15	8,69%
Arqueologia	-	0,00%	-	0,00%
Agric., Pec., silvic., Caça e pesca	-	0,00%	25 000,00	0,40%
Iluminação Pública	247 670,35	3,97%	603,68	0,01%
Indústria	61 796,10	0,99%	-	0,00%
Transportes Rodoviários	-	0,00%	50 393,55	0,82%
Mercados e Feiras	-	0,00%	-	0,00%
Turismo	33 333,87	0,53%	71 148,56	1,15%
Comércio	96 101,00	1,54%	138 537,69	2,24%
Outras Funções	6 000,00	0,10%	55 758,00	0,90%
Total Executado	6 238 442,77	100,00%	6 176 375,53	100,00%
Total Previsto	8 559 297,23		7 683 683,84	
% Execução	72,88%		80,38%	

No quadro seguinte podemos realçar o peso dos seguintes objetivos:

- Serviços Gerais de Administração Pública, com uma taxa de execução de 17,74%, peso suportado essencialmente nas transferências correntes e capital para as Uniões de Freguesias num montante global de 1.064.722,38€.
- Educação, com uma taxa de execução 28,21%, dando a continuidade a preocupação municipal na aposta a nível da Educação.
- Resíduos Sólidos, onde se verifica a continuidade do trabalho levado a cabo pela Autarquia de forma a sensibilizar a população para esta área.

- Cultura, com a aposta da Autarquia nos projetos Culturais AgitÁgueda e Sexta-Feiras Culturais, assim como alguns projetos no âmbito da incubadora Cultural, tendo-se dado continuidade aos programas de apoio às associações concelhias nos seus projetos de desenvolvimento Cultural do Concelho.
- Desporto, Recreio e Tempos Livres, onde se destacam os apoios concedidos as Associação Desportivas do concelho para o Desenvolvimento das atividades, assim como projetos como o Centro de Marcha e Corrida de Águeda.
- Iluminação Pública, com destaque para as ações do Programa RUCI - Aveiro - Agência para a Sustentabilidade e Competitividade.

2.3. Execução das Despesas e Receitas

Uma das componentes importantes da avaliação está relacionada com a execução orçamental das despesas e receitas relativas ao Orçamento de 2014. Com esta análise é possível ter uma perceção da taxa de execução do orçamento na sua globalidade.

Quadro N5– Execução Orçamental das despesas e receitas 2014

Controlo Orçamental	2014			
	Valor Previsto	Valor Executado	Desvio	% Execução
Receita	36 325 020,75	27 342 351,50	8 982 669,25	75,27%
Despesa	36 325 020,75	25 863 045,72	10 461 975,03	71,20%

2.3.1. Execução Orçamental da Receita

A taxa de execução da receita foi de 75,27%, atingindo percentagens de 77,10% nas receitas correntes, e de 57,70% nas receitas de capital.

Os quadros e gráficos seguintes mostram a execução das receitas correntes e de capital bem como a sua estrutura, ocorrida em 2014, por grandes rubricas da classificação económica.

De salientar que apesar das alterações dos quadros comunitarios, o Município conseguiu uma execução de 58,15% nas receitas de capital.

Quadro N6 – Controlo Orçamental da Receita 2014

	Valor Previsto	Valor Executado	Desvio	% Execução
Receitas Correntes				
01. Impostos Directos	7 741 000,00	7 763 396,79	-22 396,79	100,29%
02. Impostos Indirectos	95 000,00	60 478,74	34 521,26	63,66%
04. Taxas, Multas e O. Penalid.	541 500,00	418 645,47	122 854,53	77,31%
05. Rendimentos de Propriedade	450 000,00	206 439,79	243 560,21	45,88%
06. Transferências Correntes	15 787 036,01	10 463 653,95	5 323 382,06	66,28%
07. Venda de Bens e Serv. Corren.	4 260 380,40	3 376 158,51	884 221,89	79,25%
08. Outras Receitas Correntes	245 000,00	161 957,15	83 042,85	66,10%
Total de Receitas Correntes	29 119 916,41	22 450 730,40	6 669 186,01	77,10%
Receitas de Capital				
09. Venda de Bens de Investimento	32 000,00	7 700,00	24 300,00	24,06%
10. Transferências de Capital	5 341 104,34	3 105 665,80	2 235 438,54	58,15%
11. Ativos Financeiros	10 000,00	-	10 000,00	0,00%
13. Outras Receitas de Capital	10 000,00	-	10 000,00	0,00%
Total de Receitas de Capital	5 393 104,34	3 113 365,80	2 279 738,54	57,73%
15. Reposições Não Abatidas	50 000,00	16 255,30	33 744,70	32,51%
16. Saldo da Gerência Anterior	1 762 000,00	1 762 000,00	-	100,00%
Total das Receitas	36 325 020,75	27 342 351,50	8 982 669,25	75,27%

Gráfico N1 – Estrutura das Receitas Correntes

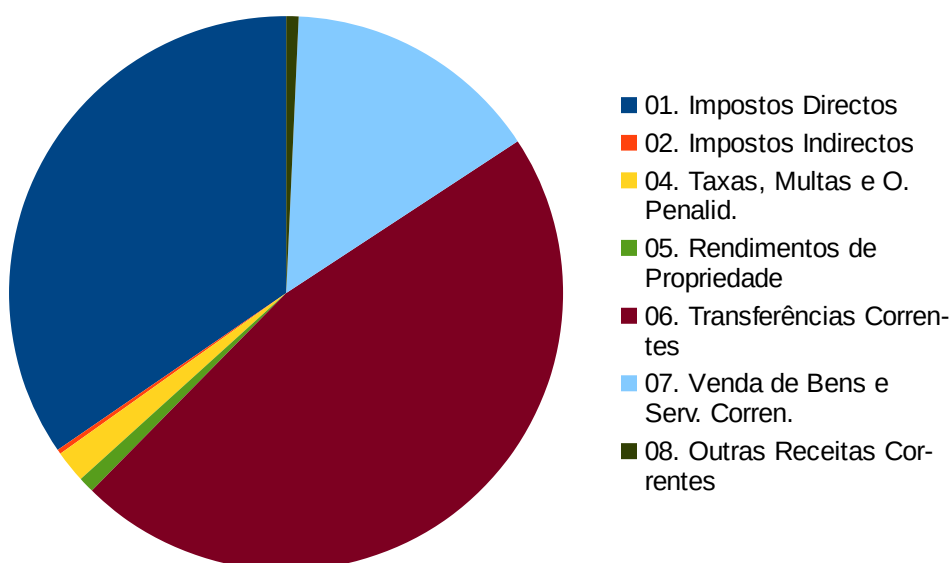
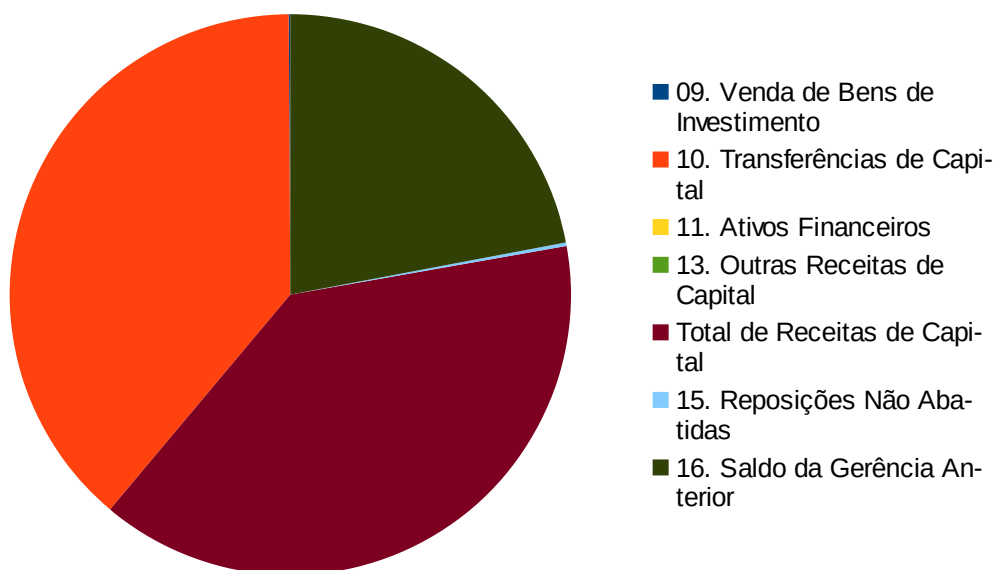
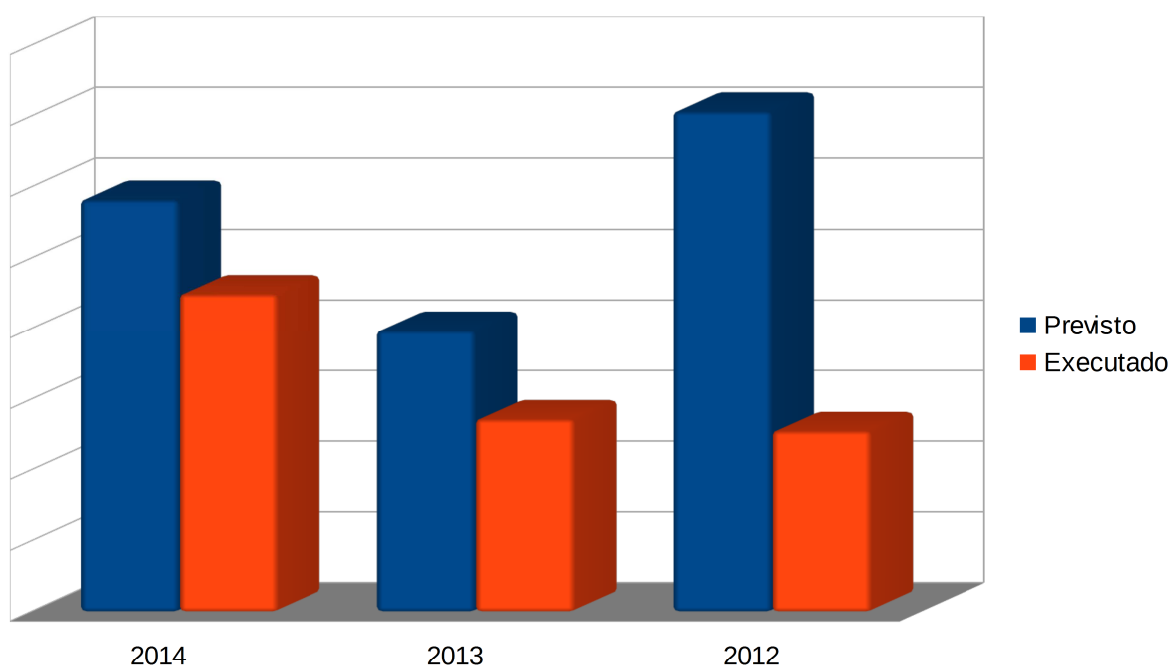


Gráfico N2 – Estrutura das Receitas de Capital



Seguidamente demonstra-se no gráfico a evolução da execução das receitas no exercício económico 2014, comparada com os exercícios económicos anteriores, distinguindo as receitas correntes das de capital.

Gráfico N3 – Receitas Correntes 2012 – 2014



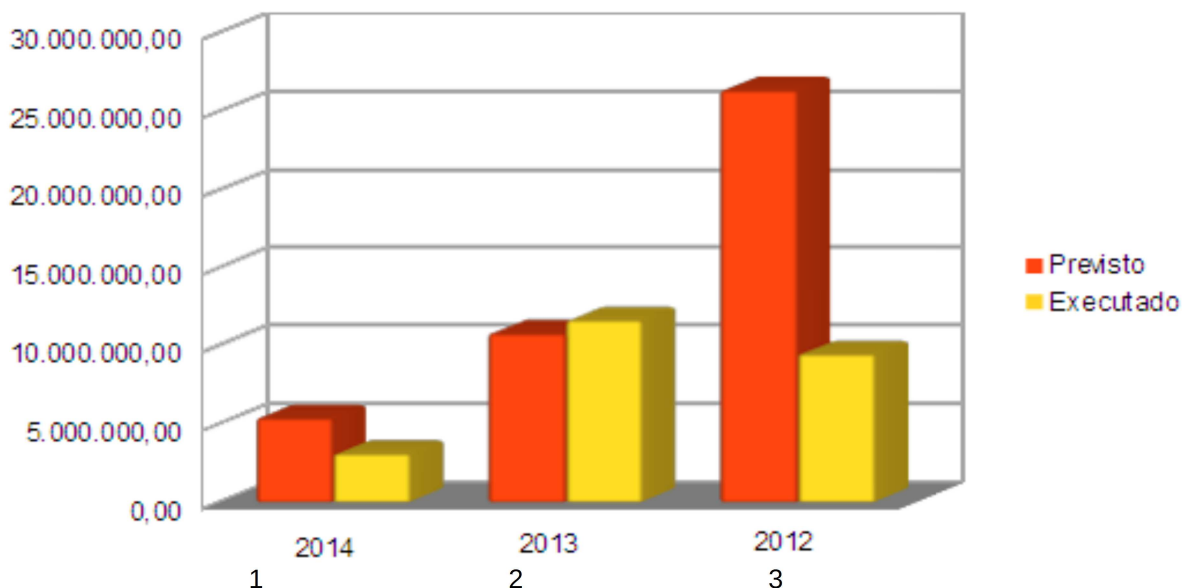


Gráfico N4 – Receitas de Capital 2012 – 2014

2.3.2 Execução Orçamental das Despesas

No capítulo da despesa, a taxa de execução, foi de 71,20%, com as despesas correntes a atingirem os 81,53 % do orçamentado e as de capital 57,99%.

O quadro e gráficos seguintes apresentam, por classificação económica, o comportamento das despesas correntes e de capital durante o ano em análise.

Quadro N7 – Controlo Orçamental da Despesa 2014

Orçamento das Despesas	2014			
	Valor Previsto	Valor Executado	Desvio	% Execução
Despesas Correntes				
01. Despesas com Pessoal	8.222.920,00	7.426.086,26	796.833,74	90,31%
02. Aquisição de Bens e Serviços	8.804.468,07	6.513.734,94	2.290.733,13	73,98%
03. Juros e Outros Encargos	105.000,00	80.704,30	24.295,70	76,86%
04. Transferências Correntes	3.072.985,83	2.424.385,90	648.599,93	78,89%
06. Outras Despesas Correntes	180.582,00	175.542,47	5.039,53	97,21%
Total de Despesas Correntes	20.385.955,90	16.620.453,87	3.765.502,03	81,53%
Despesas de Capital				
07. Aquisição de Bens de Capital	12.877.919,12	6.772.521,46	6.105.397,66	52,59%
08. Transferências de Capital	1.436.884,73	850.731,36	586.153,37	59,21%
09. Activos Financeiros	52.666,86	51.169,05	1.497,81	97,16%
10. Passivos Financeiros	1.571.594,14	1.568.169,98	3.424,16	99,78%
Total de Despesas de Capital	15.939.064,85	9.242.591,85	6.696.473,00	57,99%
Total das Despesas	36.325.020,75	25.863.045,72	10.461.975,03	71,20%

Do quadro anterior, resultaram os seguintes gráficos:

Gráfico N5 – Estrutura das Despesas Correntes 2014

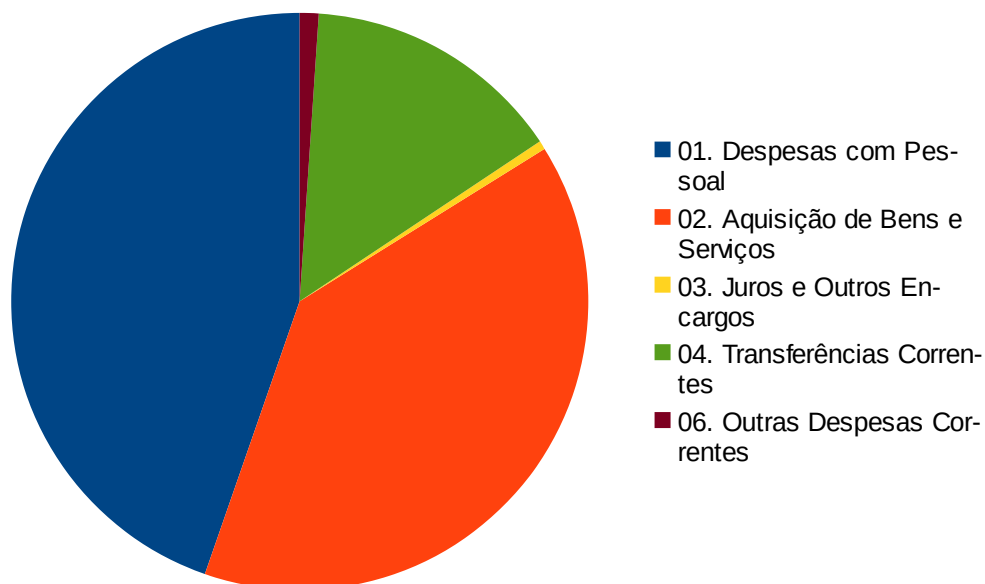
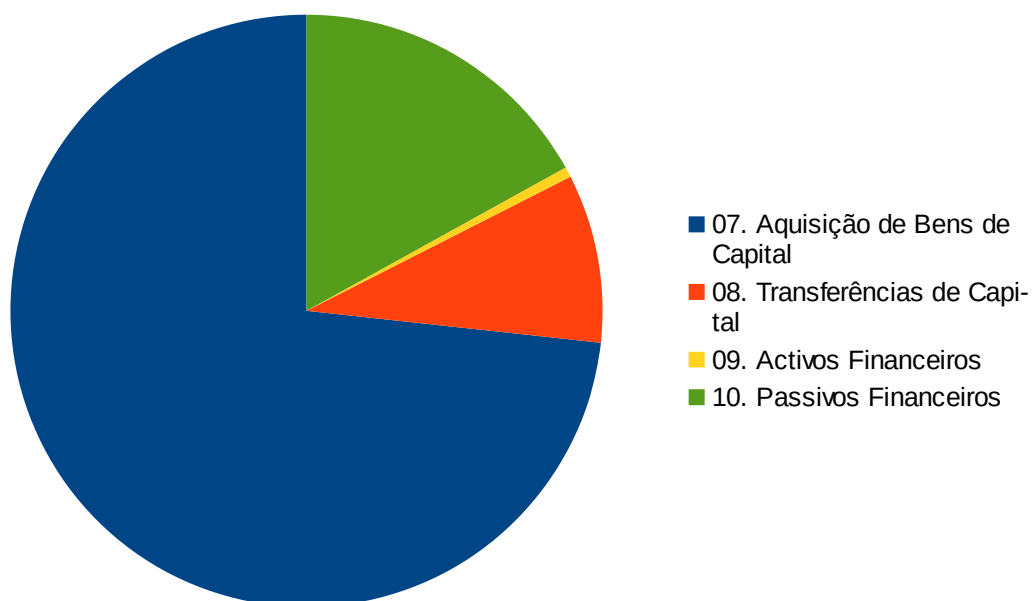


Gráfico N6 – Estrutura das Despesas de Capital 2014



Os mapas seguintes mostram a evolução da despesa corrente e de capital de 2012 a 2014.

Gráfico N7 – Despesas Correntes 2012 - 2014

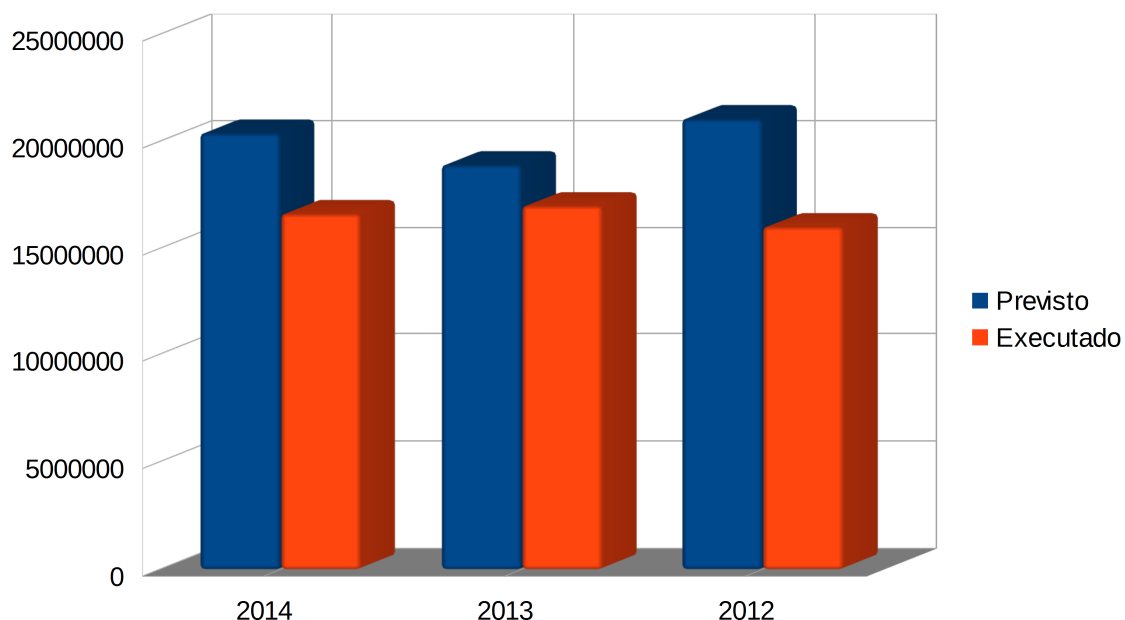
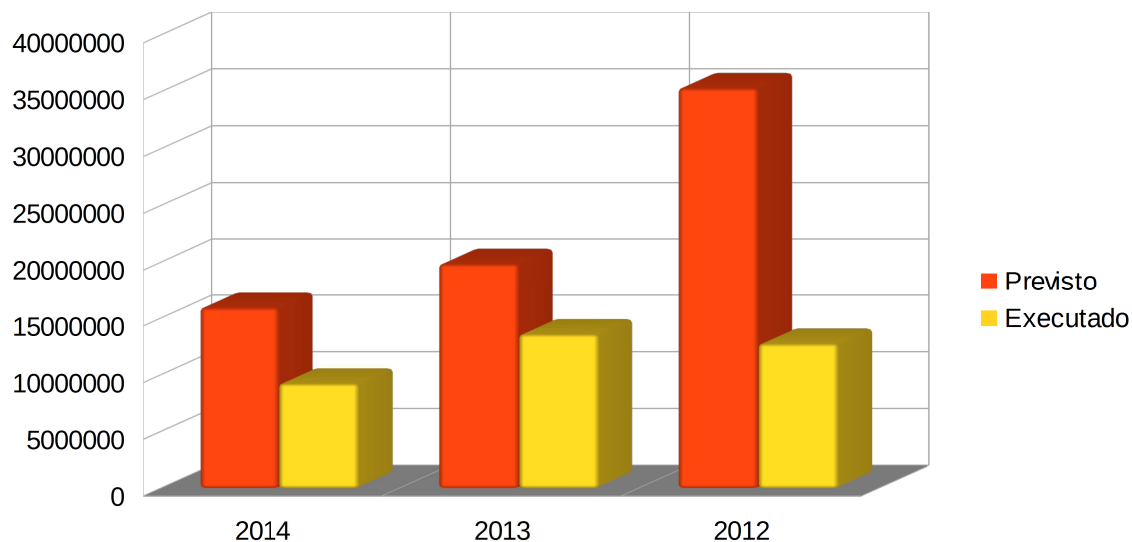


Gráfico N8 – Despesas de Capital 2012– 2014



Mais uma vez fica a evidência da canalização de despesas correntes para despesas de capital. Neste capítulo refira-se que a Autarquia cumpriu com a Lei 8/2012 LCPA, não tendo pagamentos em atraso e tendo tido sempre Fundos Disponíveis para fazer face aos compromissos assumidos com por exemplo as diversas obras municipais, sem comprometer a sua capacidade financeira.

3. Análise da Situação Económica e Financeira

A análise da situação financeira do Município vai ser agora espelhada com a apresentação dos seguintes elementos:

- Balanço;
- Demonstração de Resultados
- Rácios

3.1. Balanço

O Balanço e o Sistema Contabilístico adequam-se ao previsto no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), espelhando a situação patrimonial da Autarquia a 31 de Dezembro de 2014.

Quadro N10 – Comparação Balanço 2013 - 2014

ACTIVO	2014			2013	
	Valor	Estrutura %	Variação %	Valor	Estrutura %
Imobilizações	85.586.702,80	78,59%	-0,84%	86.312.732,63	80,24%
Existências	1.953.562,95	1,79%	-36,26%	3.065.132,05	2,85%
Realizável a Curto Prazo	1.869.831,49	1,72%	218,42%	587.227,21	0,55%
Disponível	12.231.227,04	11,23%	-2,00%	12.480.903,35	11,60%
Acréscimos e Diferimentos	7.256.067,00	6,66%	41,54%	5.126.639,41	4,77%
	108.897.391,28	100,00%		107.572.634,65	100,00%
FUNDOS PRÓPRIOS + PASSIVO					
Fundos Próprios	70.045.235,05	64,32%	1,10%	69.284.164,73	64,41%
Provisões para riscos e encargos	891.739,46	0,82%			
Exigível a ML Prazo	5.708.175,07	5,24%	-6,22%	6.086.794,58	5,66%
Exigível a Curto Prazo	4.086.013,97	3,75%	-14,76%	4.793.420,87	4,46%
Clientes e Utentes c/ Caução	171.217,38	0,16%	-1,31%	173.487,02	0,16%
Acréscimos e Diferimentos	27.995.010,35	25,71%	2,79%	27.234.767,45	25,32%
	108.897.391,28	100,00%		107.572.634,65	100,00%

No valor de existências estão incluídos os lotes do Parque Empresarial do Casarão – PEC Águeda, considerados Mercadorias uma vez que são para venda. A diminuição deste valor deve-se a imputação dos terrenos que foram incorporados nas infraestruturas efetuadas.

O Balanço manteve a sua estrutura praticamente inalterada em relação ao ano anterior. O Ativo Imobilizado representa a grande expressão com 78,59%.

Já no que se refere aos Fundos Próprios e Passivo, a rubrica com maior expressão continua a ser a dos Fundos Próprios, com uma percentagem de 64,32%. De referir que a rubrica de Provisões para riscos e encargos surge com algum destaque devido aos processos judiciais que se encontram pendentes.

3.2. Demonstração de Resultados

A demonstração de resultados apresenta-se como uma peça importante na análise financeira do exercício, pois esta traduz a formação dos resultados, num dado momento, decorrentes da atividade da entidade. Apresenta-se o resultado líquido do exercício de 56.729,84€.

Quadro N12 – Comparação de Demonstração de Resultados 2013 – 2014

CUSTOS E PERDAS	2014			2013	
	Valor	Estrutura	Variação	Valor	Estrutura
		%	%		%
Custo das Mercadorias consum.	619.136,68	2,32%	-65,99%	1.820.216,05	6,64%
Fornecimentos e Serviços Externos	6.934.147,25	25,95%	-0,68%	6.981.373,95	25,46%
Custos com o Pessoal	7.813.114,89	29,24%	7,10%	7.294.980,94	26,60%
Amortizações do Exercício	7.520.089,59	28,14%	13,07%	6.650.798,69	24,25%
Transf. e Subsídios Correntes concedidos	2.424.816,91	9,07%	-0,09%	2.426.930,29	8,85%
Provisões do exercício	24.939,89	0,09%			
Outros Custos e Perdas Operacionais	107.047,96	0,40%	46,74%	72.953,09	0,27%
Total dos Custos Operacionais (A)	25.443.293,17	95,22%	0,78%	25.247.253,01	92,07%
Total de Custos e Perdas Financeiras	76.791,05	0,29%	-42,43%	133.377,58	0,49%
(C)	25.520.084,22	95,51%	0,55%	25.380.630,59	92,55%
Total dos Custos Extraordinários	1.143.955,24	4,28%	-14,63%	1.339.922,65	4,89%
Total dos Custos e Perdas (E)	26.664.039,46	99,79%	-0,21%	26.720.553,24	97,44%
Resultado Liquidado Exercício	56.729,84	0,21%	-91,92%	701.760,37	2,56%
Total dos Custos + RL	26.720.769,30			27.422.313,61	
PROVEITOS E GANHOS		%	%		%
Vendas e Prestações de Serviços	3.594.155,66	13,45%	-21,56%	4.582.115,58	16,71%
Impostos e Taxas	9.143.093,55	34,22%	18,40%	7.722.181,04	28,16%
Variação da Produção		0,00%			0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00%			0,00%
Proveitos Suplementares		0,00%			0,00%
Transferências e Subsídios Obtidos	11.565.989,93	43,28%	-8,94%	12.701.544,92	46,32%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais		0,00%			0,00%
Total dos Proveitos Operacionais (B)	24.303.239,14	90,95%	-2,81%	25.005.841,54	91,19%
Total dos Proveitos e Ganhos Financeiros	274.270,34	1,03%	-37,10%	436.062,41	1,59%
(D)	24.577.509,48	91,98%	-3,40%	25.441.903,95	92,78%
Total dos Proveitos Extraordinários	2.143.259,82	8,02%	8,22%	1.980.409,66	7,22%
Total dos Proveitos e Ganhos (F)	26.720.769,30			27.422.313,61	

RESUMO	2014	2013
Res. Operacionais (B) - (A)	-1.140.054,03	-241.411,47
Res. Financeiros (D-B) - (C-A)	197.479,29	302.684,83
Res. Correntes (D) - (C)	-942.574,74	61.273,36
Res. Líquido do Exercício (F) - (E)	56.729,84	701.760,37

3.3. Rácios

Os rácios como ferramentas de gestão, permitem uma abordagem rápida e dinâmica da evolução dos vários fatores financeiros. Foram calculados alguns dos rácios possíveis de elaborar de modo a permitir uma visão mais abrangente da realidade económico-financeira do Município de Águeda.

Quadro N13 – Comparação Rácios 2013 – 2014

RÁCIO	Fórmula de cálculo	2014		2013	
		Valor	%	Valor	%
Cobertura das despesas pelas receitas	Receita Total	27.342.351,50	105,72%	34.154.486,07	111,68%
	Despesa Total	25.863.045,72		30.581.399,02	
Cobertura das despesas s/ recurso a empréstimos	Receita Total - Emprést	27.342.351,50	105,72%	34.154.486,07	111,68%
	Despesa Total	25.863.045,72		30.581.399,02	
Peso das desp. c/ pessoal, nas despesas correntes	Despesa com Pessoal	7.426.086,26	44,68%	7.133.378,59	41,98%
	Despesas Correntes	16.620.453,87		16.993.725,80	
Peso das despesas correntes nas receitas correntes	Despesas Correntes	16.620.453,87	74,03%	16.993.725,80	75,51%
	Receitas Correntes	22.450.730,40		22.504.945,76	
Peso das despesas de capital nas receitas de capital	Despesas de Capital	9.242.591,85	296,87%	13.587.673,22	116,92%
	Receitas de Capital	3.113.365,80		11.621.301,38	

Pela análise dos Rácios verifica-se que a receita cobre a despesa sem recursos a empréstimos. Uma análise igualmente importante é a da relação entre receitas correntes e despesas correntes. Assim, no ano de 2014 temos:

$$\text{Receitas Correntes} - \text{Despesas Correntes} = 22.450.730,40\text{€} - 16.620.453,87\text{€} = 5.830.276,53\text{€}.$$

Pelo quinto ano consecutivo verifica-se uma poupança orçamental, sendo esta diferença canalizada para investimento em despesas de capital, permitindo o Município continuar a apostar nas obras necessárias ao Concelho.

Analise-se agora os rácios relativos ao grau de financiamento do investimento. Veja-se, de seguida, o cálculo desses rácios.

Quadro N14 – Comparação Rácios 2013 - 2014

RÁCIO	Fórmula de cálculo	2014		2013	
		Valor	%	Valor	%
Peso dos empréstimos no investimento	Empréstimos	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	Investimento	6.772.521,46		10.859.245,33	
Peso do investimento na receita total	Investimento	6.772.521,46	24,77%	10.859.245,33	31,79%
	Receita total	27.342.351,50		34.154.486,78	
Peso dos fundos comunitários no investimento	Fundos Comunit.	2.375.790,44	35,08%	10.121.539,78	93,21%
	Investimento	6.772.521,46		10.859.245,33	

Verifica-se assim que não foi pela contração de dívida que se efetuou investimento no ano de 2014, tendo existido sim um abate nas amortizações dos empréstimos de 1.568.169,98€.

Os rácios seguintes (económico-financeiros) servem para avaliar a capacidade de fazer face aos compromissos assumidos.

Quadro N15 – Comparação Rácios 2013 - 2014

RÁCIO	Fórmula de cálculo	2014		2013	
		Valor	%	Valor	%
Rendibilidade dos fundos próprios	Resultado líquido	56.729,84	0,08%	701.760,37	1,01%
	Fundos Próprios	70.045.235,05		69.284.164,73	
Rendibilidade dos capitais permanentes	Resultado operacional	-1.140.054,03	-1,49%	-241.411,47	-0,32%
	Capitais permanentes	76.645.149,58		75.370.959,31	
Rendibilidade do activo	Resultado operacional	-1.140.054,03	-1,05%	-241.411,47	-0,22%
	Activo líquido	108.897.391,28		107.572.634,65	
Solvabilidade	Fundos Próprios	70.045.235,05	645,15%	69.284.164,73	626,80%
	Capitais alheios	10.857.145,88		11.053.702,47	
Liquidez geral	Activo circulante	23.310.688,48	570,50%	21.259.902,02	443,52%
	Passivo circulante	4.086.013,97		4.793.420,87	
Autonomia financeira	Activo	108.897.391,28	280,29%	107.572.634,65	280,95%
	Passivo	38.852.156,23		38.288.469,92	

Deste quadro destaca-se o aumento da liquidez geral da Autarquia.

4. Evolução das Dívidas de Curto, Médio e Longo Prazo

O quadro seguinte traduz a evolução da dívida de curto, médio e longo prazo nos últimos três anos. Deste conclui-se uma diminuição da dívida global do Município de Águeda, excepcionando o referido no paragrafo seguinte.

De referir que com o valor definido no nº4 do artigo 17.º da Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto que estipula o FAM de 1.314.624,45€ para o Município de Águeda, aumentando este o valor da dívida a curto, médio e longo prazo.

O valor mais relevante são os empréstimos a médio e longo prazo e os fornecedores.

Quadro N16 – Evolução da Dívida Curto, Médio e Longo Prazo 2012 – 2014

Designação	31 de Dezembro 2014	31 de Dezembro 2013	31 de Dezembro 2012
Dívida de Médio e Longo Prazo	5.708.175,07	6.086.794,58	8.304.944,02
Empréstimos M/L Prazo	4.581.353,62	6.086.794,58	8.304.944,02
Outros Credores M/L Prazo – FAM	1.126.821,45		
Dívida de Curto Prazo	3.039.205,29	2.187.453,46	1.948.546,10
Empréstimos de curto prazo	761.292,40	824.021,42	
Fornecedores Conta Corrente	264.873,50	335.561,26	375.290,35
Fornecedores - Factura em Recepção e Conferência	392.945,35	181.501,76	513.257,46
Fornecedores de Imobilizado	313.636,57	558.839,50	924.668,32
Estado e Outros Entes Públicos	150.705,60	123.050,27 €	128.537,46 €
Outros Credores Curto Prazo	1.155.751,87	164.479,25	6.792,51
TOTAL	8.747.380,36	8.274.248,04	10.253.490,12

Não foram considerados as cauções e os adiantamentos da Agência para o Desenvolvimento e Coesão.

5. Proposta de Aplicação de Resultados

Em cumprimento do disposto no ponto 2.7.3 do Decreto-Lei 54-A/99, de 22 de fevereiro, propõe o Executivo Autárquico que o Resultado Líquido do Exercício, de 56.729,84€ seja distribuído da seguinte forma:

- Transferência de 5% do Resultado Líquido do exercício para a conta 57.1- Reservas Legais, no montante de 2.836,49€;
- Reforço da conta 51 – Património, pelo restante valor do Resultado Líquido do Exercício, no valor de 53.893,35€.

6. Factos Relevantes Ocorridos Após o Termo do Exercício

Não existe registo de factos materialmente relevantes que, após o termo do exercício económico em apreciação, pudessem influir com os resultados / dados agora relatados.

7. Outras Situações

No exercício de 2014, o Município cumpriu os limites da dívida total estabelecido.

Águeda, 09 de abril de 2015

O Presidente da Câmara

(Dr. Gil Nadais